



A CONFIGURAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS LIVRES NA FORMA URBANA BRASILEIRA: O CASO DE ARAXÁ E ITUITABA

COCOZZA, Glauco de Paula (1); RIOS, Ana Luisa Menezes (2), FOUQUET, Fanny (3)

(1) Professor Adjunto do PPGAU - FAUeD, UFU, e-mail: glauco_cocozza@yahoo.com.br

(2) Bolsista PIBIC do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAUeD, UFU, e-mail:

aninhamrios@hotmail.com

(3) Bolsista PIBIC do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAUeD, UFU, e-mail:

fannyfouquet@hotmail.com

Palavras-chave: Forma urbana; espaços livres; cidades médias; Araxá; Ituiutaba

RESUMO

Este trabalho apresenta as considerações iniciais sobre o estudo da forma urbana e da paisagem, com a caracterização dos tipos de espaços livres existentes nas cidades de Araxá (MG) e Ituiutaba (MG), como resultado parcial da pesquisa “Forma urbana e espaços livres nas cidades médias do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba”, em desenvolvimento na FAUeD-UFU. A pesquisa visa compreender como os espaços livres se caracterizam nas cidades da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, e como são estruturantes da sua forma urbana. O principal objetivo deste trabalho é analisar os espaços livres, caracterizados a partir das unidades de paisagem existentes em cada cidade, obtendo assim uma quantificação, caracterização e análise de cada espaço livres em cada unidade de paisagem.

OPEN SPACES CONFIGURATION AND CATEGORIZATION IN THE BRAZILIAN URBAN FORM: THE CASE OF ITUITABA AND ARAXÁ

Key-words: Urban form; open spaces; medium-sized city; Araxá; Ituiutaba

ABSTRACT

This paper presents the initial considerations on the study of urban form and landscape, with the characterization of the types of open spaces existing in Araxá (MG) and Ituiutaba (MG), as a follow of the research "Urban form and open spaces system in medium-sized cities of Triângulo Mineiro and Alto Paranaiba" in development at



FAUeD-UFU. The research aims to understand how open spaces are characterized in the cities of the Triângulo Mineiro and Alto Paranaíba regions and how they are structuring their urban form. The objective is to analyze the historical determinants of their spatial conformation that resulted in its current configuration.

INTRODUÇÃO

A caracterização dos espaços livres urbanos é o principal objetivo deste trabalho. A pesquisa, que tem como objeto as cidades médias, apresenta as características referentes à forma urbana e espaços livres nas cidades do Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro. Araxá e Ituiutaba, pertencentes ao Estado de Minas Gerais, são cidades que apresentam características distintas, seja em relação à sua população e atividades econômicas e principalmente quanto a sua paisagem.

O Alto Paranaíba é uma região definida por 31 municípios (IBGE, 2014), e tem um importante papel na economia do Estado de Minas Gerais. Araxá é uma das suas maiores cidades, com 93.673 habitantes e uma área de 1.164,358 km², (IBGE, 2014). A mineração e o setor agropecuário são suas maiores fontes geradoras de recursos. Enquanto isso, o Triângulo Mineiro possui 35 municípios, tendo como principais cidades Uberlândia, Uberaba, Araguari e Ituiutaba, sendo a última caracterizada como uma cidade média, com uma população de 97.171 habitantes e área territorial de 2.598,046 km² (IBGE, 2014), sendo o setor agropecuário a principal força econômica da cidade.

A classificação das cidades como pequenas, médias ou grandes é dada a partir de estudos funcionais, analisando o tamanho da malha urbana, o contingente populacional e desenvolvimento social, econômico e industrial. Assim, de acordo com os critérios adotados pelas instituições de estudos estatísticos, do ponto de vista populacional classificamos como pequenas, as cidades com até 20 mil habitantes, médias as que possuem até 500 mil habitantes e as grandes cidades aquelas que ultrapassam esse número.

“[...] o papel de intermediação entre as pequenas e as grandes, então são cidades que comandam uma região, que polarizam uma região, que crescem em detrimento da sua própria região ou crescem em função da sua própria região, as duas coisas acontecem. Cidades médias que ampliam seus papéis, porque diminuem os papéis das cidades pequenas a partir de uma série de mecanismos econômicos, ou cidades que, em função do tipo de atividade que têm, das lideranças que ali se encontram, são capazes de crescer e



propor um projeto ou desempenhar um papel político, econômico de social de crescimento para toda uma região.” (SPOSITO, 2009, p.19)

As cidades médias apresentam uma concentração e centralização econômica expressiva, tendo uma infraestrutura mais complexa que as cidades pequenas, principalmente no setor de transporte, comércio e indústria, mas mantendo uma forte ligação entre o campo e a cidade. As cidades mineiras dessa região apresentam características espaciais próprias que revelam o seu processo histórico, a sua formação econômica e o atual estágio de desenvolvimento que estão passando.

A pesquisa se estrutura a partir do entendimento das unidades de paisagem existentes nas cidades de Araxá e Ituiutaba. Essa metodologia é adotada na pesquisa como modelo que possibilita a identificação e compreensão das regiões morfológicas urbanas. Após essa análise, cada unidade de paisagem foi estudada isoladamente para a categorização e quantificação dos tipos de espaços livres existentes, assim como a configuração no traçado urbano.

AS UNIDADES DE PAISAGEM NA FORMA URBANA DAS CIDADES DE ARAXÁ E ITUIUTABA

A forma urbana pode ser explicada através das relações entre espaços abertos e edificados, tipologias das edificações, traçado urbano, ou através da própria composição urbana caracterizada pelos elementos morfológicos que definem uma determinada paisagem. Assim, a identificação das Unidades de Paisagem representa um método para o entendimento da forma urbana, visto que delimitam porções territoriais urbanas através das suas características espaciais, morfológicas, topográficas, de vegetação, malha urbana, tipologia de edificações, quadras e lotes.

Entendemos neste trabalho como uma Unidade de Paisagem um conjunto espacial com características semelhantes de uma dada porção territorial - não necessariamente definida por limites de bairro ou setor - como dimensão das vias e desenho de traçado das mesmas, presença ou ausência de cursos d'água, gabarito, distribuição dos espaços verdes, entre outras descritas na tabela 1. Desta forma, áreas que tenham semelhanças são categorizadas como uma Unidade. Esta tabela, onde constam as principais características morfológicas, foi utilizada para a compreensão das áreas e obtenção da classificação final das Unidades de Paisagem existentes atualmente nas cidades.



A metodologia adotada, que engloba visitas técnicas e posteriormente o auxílio de software de confecção de mapas, começou com um primeiro diagnóstico das Unidades (COCOZZA, et al. 2013) utilizando o mapa planialtimétrico e imagens de satélite, com análises primárias do traçado urbano, morfologia das quadras, hidrografia e topografia, alcançando uma pré-classificação das Unidades de Paisagem.

O trabalho identificou as porções territoriais semelhantes em cada cidade, analisando-as e classificando-as, utilizando como metodologia uma tabela com as características morfológicas relevantes para diferenciar cada porção territorial e assim quantificar as Unidades de Paisagem existentes nessas cidades.

Classificação das Unidades de Paisagem		NEUrb Núcleo de Estudos em Urbanismo e Paisagem UFES
<small>Tema da Pesquisa: Caracterização e sistematização dos espaços livres na forma urbana nas cidades médias do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Professor Orientador: Prof. Dr. Glauco de Paula Alunos Pesquisadores: Ana Luisa Rios e Fanny Fouquet</small>		
DIMENSÃO DE VIAS	ESTREITAS(0-5m)	
	MEDIANAS(6-8m)	
	LARGAS(9m á cima)	
ARBORIZAÇÃO	NÃO	
	BAIXA	
	MÉDIA	
	ALTA	
GABARITO	EDIFÍCIO 1 PAV	
	EDIFÍCIO 2 A 3 PAV	
	EDIFÍCIO MAIS DE 3 PAV	
ÁREA CONSOLIDADA	SIM	
	NÃO	
QUADRAS	REGULAR	
	IRREGULAR	
LOTE	REGULAR	
	IRREGULAR	
TRAÇADO	ORTOGONAL REGULAR	
	ORTOGONAL IRREGULAR	
	ORGÂNICO	
DECLIVE	POUCO ACENTUADO	
	ACENTUADO	
	MUITO ACENTUADO	
CURSOS	ALTA	
	MÉDIA	
	BAIXA	
	NÃO	
TAXA DE OCUPAÇÃO	BAIXA	
	MÉDIA	
	ALTA	
USOS	RESIDENCIAL	
	COMERCIAL	
	SERVIÇOS	
	INDUSTRIAL	

Figura 1: Tabela padrão para identificação das Unidades de Paisagem da cidade de Araxá e Ituiutaba (MG). Fonte: NEUrb FAUeD. Elaboração: Ana Luisa Menezes Rios e Fanny Fouquet – 2013.



Após o entendimento e categorização das Unidades de Paisagem com a produção das tabelas, foram desenvolvidos mapas que expressam a configuração das cidades a partir deste conceito. Ituiutaba apresenta um centro histórico que se distingue morfológicamente - que coincide com a área que possui o maior número de edifícios da cidade – e está implantado em topo de morro, seguindo um padrão de ocupação urbana de outras cidades da região. Dessa forma, se desenvolve um tipo de paisagem com vias maiores do que nove metros, em traçado regular com quadras retangulares de 100m x 130m e divisão de lotes de 400m², predominantemente comercial. No entorno deste centro, encontramos a área com menor verticalização, mas que ainda estabelece uma grande relação com a primeira unidade, com uso predominantemente residencial.

Ao redor desta segunda Unidade destacam-se áreas mais recentes, que tem outro padrão morfológico, o que pode ser atribuído à data de implantação dos bairros quando comparados às da Unidade 01 e 02. Estas podem ser percebidas com a leitura do mapa na figura 2, que refletem unidades com a presença de chácaras e áreas industriais e logísticas, condomínios, áreas institucionais, que influenciam a região periférica da cidade. De modo geral, Ituiutaba desenvolve seu desenho urbano criando uma importante relação com a paisagem natural, como rios, córregos e relevo e apresenta um gabarito baixo (de 1 a 3 pavimentos) com ruas largas, de traçado predominantemente ortogonal, e baixa arborização.

A cidade de Araxá também tem o centro histórico como seu núcleo urbano inicial, com um relevo 60% ondulado e 25% montanhoso, a cidade possui uma paisagem com características morfológicas diferentes de Ituiutaba, suas vias centrais são estreitas mantendo o antigo traçado, como pode ser observado na Unidade de Paisagem 7. As demais apresentam outras características, onde as vias são mais recentes e assim possuem maior dimensão. Outra característica relevante são as dimensões das quadras e lotes, sendo regulares somente nas unidades de paisagem 1,8 e 5, que apresentam finalidades específicas.

Podemos afirmar que cada cidade possui suas unidades de paisagem específicas, mas encontramos semelhanças em algumas delas, como exemplo as unidades onde se encontram o setor industrial, pois essas possuem vias largas, calçadas mais estreitas pouco ou não arborizadas com lotes irregulares, o mesmo ocorre em unidades onde existem condomínios fechados e construções que seguem o padrão “minha casa minha vida”. (SILVA, 2012)

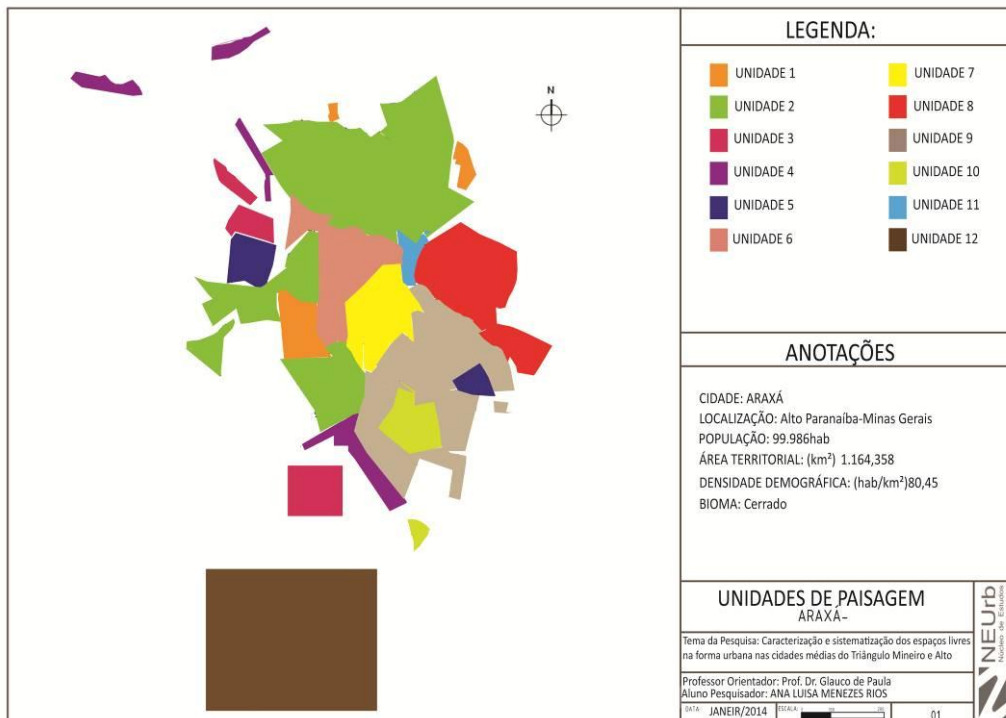


Figura 2: Identificação das Unidades de Paisagem da cidade de Araxá (MG). Fonte: NEUrb FAUeD. Elaboração: Ana Luisa Menezes Rios – 2013.

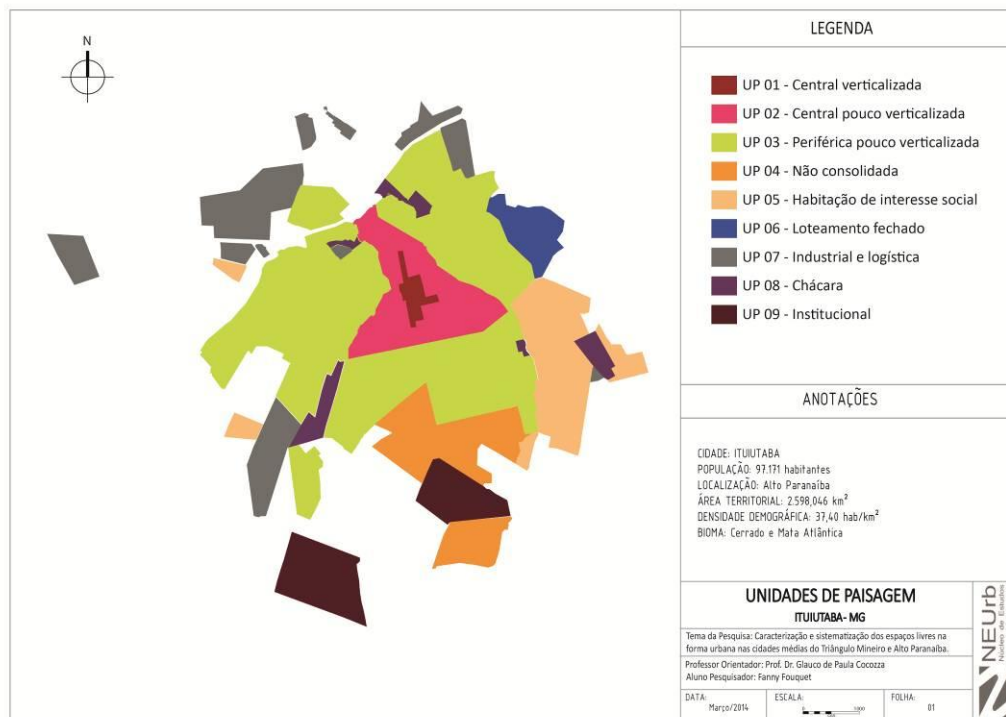


Figura 3: Identificação das Unidades de Paisagem da cidade de Ituiutaba (MG). Fonte: NEUrb FAUeD. Elaboração: Fanny Fouquet – 2013.

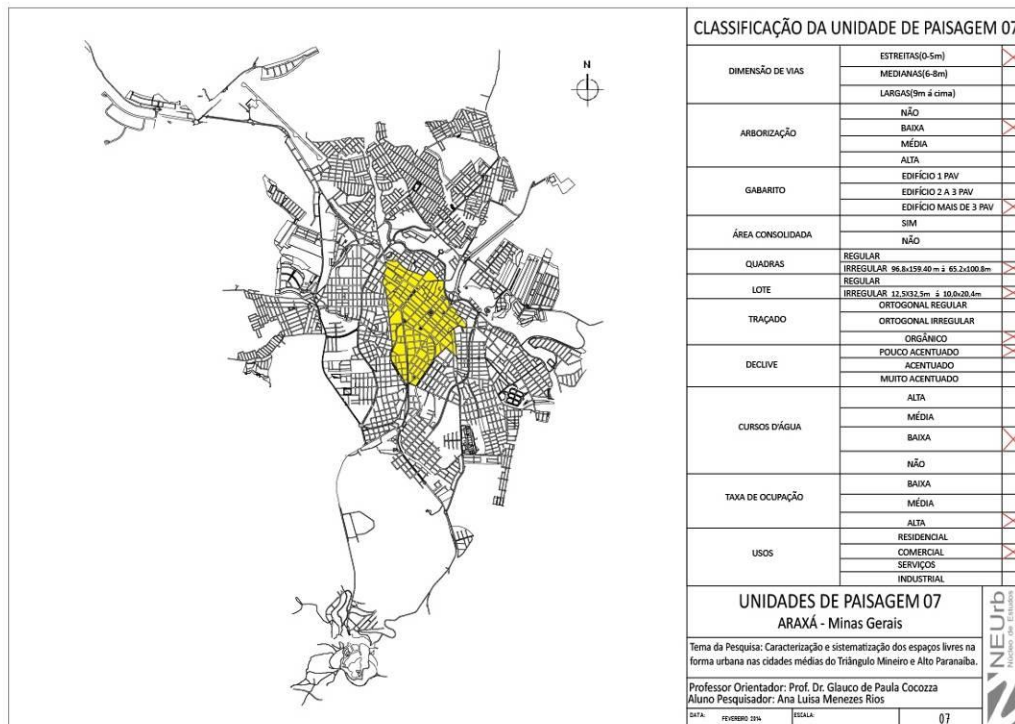


Figura 4: Exemplo da tabela preenchida com a classificação das Unidades de Paisagem na cidade de Araxá (MG). Fonte: NEUrb FAUeD. Elaboração: Ana Luisa Menezes Rios, 2013.

CATEGORIAS DE ESPAÇOS LIVRES NA FORMA URBANA DE ARAXÁ E ITUIUTABA

Espaços Livres são áreas não construídas, ou seja, livres de edificações, podendo ser de propriedade pública e privada. Englobam, portanto, a caixa da rua, praças, parques, calçadões, mirantes, rotatórias, áreas de preservação permanente, entre outros tipos de espaço no âmbito público, e também diferentes tipos de espaços privados que se incorporam ao sistema de espaços livres. Estes espaços podem ser classificados de acordo com seus usos, de acordo com a autora Magnolli (2006) podem ter as seguintes funções:

- *propiciar perspectivas e vistas do cenário urbano;*
- *propiciar recreação no mais lato sentido do termo, com ampla atividades específicas;*
- *propiciar proteção ecológica a valores importantes, como recarga de água do subsolo, prevenção de inundações, preservação de áreas excepcionais e similares;*
- *servir como dispositivo ou influencia para a morfologia urbana, de tal forma que parte de um extenso aglomerado seja identificado de suas vizinhanças;*



- *reservar presentemente áreas sem utilização para usos futuros. A ênfase no caso não é tanto no uso atual, mas na manutenção para usos mais ativos posteriormente.*

Após analisar cada Unidade de Paisagem, usamos como metodologia para a classificação dos espaços livres existentes, a apreensão de suas características funcionais e predominância de uso, a análise da forma, do desenho urbano, a sua inserção no tecido urbano, e percentual de espaços livres públicos e privados. Da mesma maneira como na caracterização das Unidades de Paisagem, foram elaboradas tabelas com as principais categorias de espaços livres encontrados nessas cidades, organizados em relação aos usos, como mostra a tabela 2.

A Unidade de Paisagem 7 de Araxá abriga a área central, uma área com características morfológicas diferentes das demais, possuindo um traçado muito específico, não regular, com quadras e lotes de dimensões irregulares, tendo um papel importante no eixo turístico da cidade. Nesta unidade estão situados os mais importantes edifícios históricos e contemporâneos, como a Praça da Matriz de São Domingos, que marca o primeiro núcleo urbano da cidade e a atual Praça Coronel Adolpho possuindo um mirante e uma passarela. Esta possui algumas categorias de espaços livres como: praças contemplativas e cívicas e de circulação de pedestres, um calçadão na principal área comercial da cidade, um número significativo de praças, no total de 7, possui também uma importante via de circulação de pedestres localizada na Avenida Imbiára , com uma grande presença de vegetação.






Classificação dos Espaços Livres			 NEUrb Núcleo de Estudos Urbanos da FAUeD		
Unidade de Paisagem 7					
Tema da pesquisa: Caracterização e sistematização dos espaços livres na forma urbana das cidades médias do Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro.					
Professor Orientador: Prof. Dr. Glauco de Paula Coccozza					
ALUNO PESQUISADOR: Ana Luisa Menezes Rios					
TIPOS DE ESPAÇOS LIVRES	SUBTIPOS	CARACTERÍSTICAS	IMAGENS		
DE CARÁTER AMBIENTAL	APP		 <p>Praça da Matriz em Araxá. Projeto do arquiteto Gustavo Penna. Foto: Glauco de Paula Coccozza, 2013.</p>		
	CORPOS D'ÁGUA	<input checked="" type="checkbox"/>		CÓRREGO DO Moio	
	ENCOSTAS				
	MATAS DO CERRADO				
DE PRÁTICAS SOCIAIS	PARQUES		 <p>Calçada do centro da cidade de Araxá. Projeto do arquiteto Gustavo Penna. Foto: Glauco de Paula Coccozza, 2013.</p>		
	MIRANTES	<input checked="" type="checkbox"/>			
	PÁTIOS	<input checked="" type="checkbox"/>			
	JARDIM	<input checked="" type="checkbox"/>			
	ESCADARIA	<input checked="" type="checkbox"/>			
	PRAÇAS			<input checked="" type="checkbox"/>	CONTEMPLATIVAS
				<input checked="" type="checkbox"/>	RECREATIVAS
				<input checked="" type="checkbox"/>	ESPORTIVAS
				<input checked="" type="checkbox"/>	CÍVICAS
	PARQUES NUCLEARES INTRAURBANOS E HÍDRICOS			<input checked="" type="checkbox"/>	MISTAS
				<input checked="" type="checkbox"/>	CONTEMPLATIVOS
				<input checked="" type="checkbox"/>	RECREATIVOS
				<input checked="" type="checkbox"/>	MISTOS
	PARQUES NUCLEARES LINEARES			<input checked="" type="checkbox"/>	CONSERVAÇÃO E MEMÓRIA
				<input checked="" type="checkbox"/>	PARQUE DE VIZINHANÇA
		<input checked="" type="checkbox"/>	PARQUE DE BAIRRO		
CALÇADÃO		<input checked="" type="checkbox"/>	PARQUE DE CIDADE		
		<input checked="" type="checkbox"/>	PARQUE DE ESTADO		
		<input checked="" type="checkbox"/>			
QUADRAS ESPORTIVAS	<input checked="" type="checkbox"/>		COBERTAS		
CAMPO DE FUTEBOL	<input checked="" type="checkbox"/>		ABERTAS		
PISCINAS PÚBLICAS	<input checked="" type="checkbox"/>				
ESPAÇOS LIVRE DE CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES	CALÇADAS		ARBORIZADAS	<input checked="" type="checkbox"/>	PARCIALMENTE
			NÃO ARBORIZADAS		
	RUAS		ARBORIZADAS	<input checked="" type="checkbox"/>	PARCIALMENTE
			NÃO ARBORIZADAS		
	AVENIDAS		ARBORIZADAS	<input checked="" type="checkbox"/>	PARCIALMENTE
			NÃO ARBORIZADAS		
ALAMEDAS					
ESCADARIAS					
CAMINHO DE PEDESTRE	<input checked="" type="checkbox"/>				
ESPAÇOS LIVRES ASSOCIADOS A CIRCULAÇÃO	CANTEIROS CENTRAL/LATERAL	<input checked="" type="checkbox"/>			
		<input checked="" type="checkbox"/>			
	ROTATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>			
	VIADUTOS	<input checked="" type="checkbox"/>			
	TALUDES	<input checked="" type="checkbox"/>			
	TREVOS	<input checked="" type="checkbox"/>			
TERRENOS REMANESCENTES DO SISTEMA VIÁRIO					
ESPAÇOS LIVRES ASSOCIADOS A INFRA-ESTRUTURA	MARGENS DE RESERVATÓRIOS				
	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO ÁGUA/ESGOTO				
PORCENTAGEM DE ESPAÇOS LIVRES					

Figura 5: Exemplo da tabela preenchida com a classificação dos Espaços Livres na cidade de Araxá (MG). Fonte: NEUrb FAUeD. Elaboração: Ana Luisa Menezes Rios – 2013.



Classificação dos Espaços Livres

Unidade de Paisagem 01 - Central verticalizada

Tema da pesquisa: Caracterização e sistematização dos espaços livres na forma urbana das cidades médias do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Professor Orientador: Prof. Dr. Glauco de Paula Coccoza
Aluno Pesquisador: Fanny Fouquet



TIPOS DE ESPAÇOS LIVRES	SUBTIPOS	CARACTERÍSTICAS	IMAGENS	
DE CARÁTER AMBIENTAL	APP			
	CORPOS D'ÁGUA			
	ENCOSTAS			
	MATAS DO CERRADO			
DE PRÁTICAS SOCIAIS	PARQUES			
	MIRANTES			
	PÁTIOS			
	JARDIM			
	ESCADARIA			
	PRAÇAS			<input checked="" type="checkbox"/> CONTEMPLATIVAS
				RECREATIVAS
				ESPORTIVAS
				MISTAS
				<input checked="" type="checkbox"/> CÍVICA
	PARQUES NUCLEARES INTRAURBANOS E HIDRÍCOS			CONTEMPLATIVOS
				RECREATIVOS
				MISTOS
				CONSERVAÇÃO E MEMÓRIA
	PARQUES NUCLEARES LINEARES			PARQUE DE VIZINHANÇA
		PARQUE DE BAIRRO		
		PARQUE DE CIDADE		
		PARQUE DE ESTADO		
CALÇADÃO				
QUADRAS ESPORTIVAS		COBERTAS		
		ABERTAS		
CAMPO DE FUTEBOL				
PISCINAS PÚBLICAS				
ESPAÇOS LIVRES DE CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES	CALÇADAS	<input checked="" type="checkbox"/> ARBORIZADAS parcialmente		
		NÃO ARBORIZADAS		
	RUAS	ARBORIZADAS		
		NÃO ARBORIZADAS		
	AVENIDAS	<input checked="" type="checkbox"/> ARBORIZADAS parcialmente		
		NÃO ARBORIZADAS		
	ALAMEDAS			
ESCADARIAS				
ESTACIONAMENTOS				
CAMINHO DE PEDESTRE				
ESPAÇOS LIVRES ASSOCIADOS A CIRCULAÇÃO DE AUTOMÓVEIS	CANTEIROS CENTRAIS	<input checked="" type="checkbox"/> ARBORIZADOS parcialmente		
	CANTEIROS LATERAIS			
	ROTATÓRIAS			
	VIADUTOS			
	TALUDES			
	TREVOS			
TERRENOS REMANESCENTES DO SISTEMA VIÁRIO				
ESPAÇOS LIVRES ASSOCIADOS A INFRA-ESTRUTURA URBANA	MARGENS DE RESERVATÓRIOS			
	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO ÁGUA/ESGOTO			
PORCENTAGEM TOTAL DE ESPAÇOS LIVRES	66,41% (290620,3 m ²)			

Figura 6: Exemplo da tabela preenchida com a classificação dos Espaços Livres na cidade de Ituiutaba (MG). Fonte: NEUrb FAUeD. Elaboração: Fanny Fouquet – 2013.

Observa-se que os espaços livres são articulados de modo semelhantes nas duas cidades analisadas, porém com diferentes aspectos morfológicos. As tipologias de espaços livres caracterizados, classificados por práticas sociais e por circulação de



pedestres, presentes nas praças de caracteres mistos e calçadas, estão presentes nas duas cidades, mas com características morfológicas distintas, o que altera a sua configuração e condição urbana.

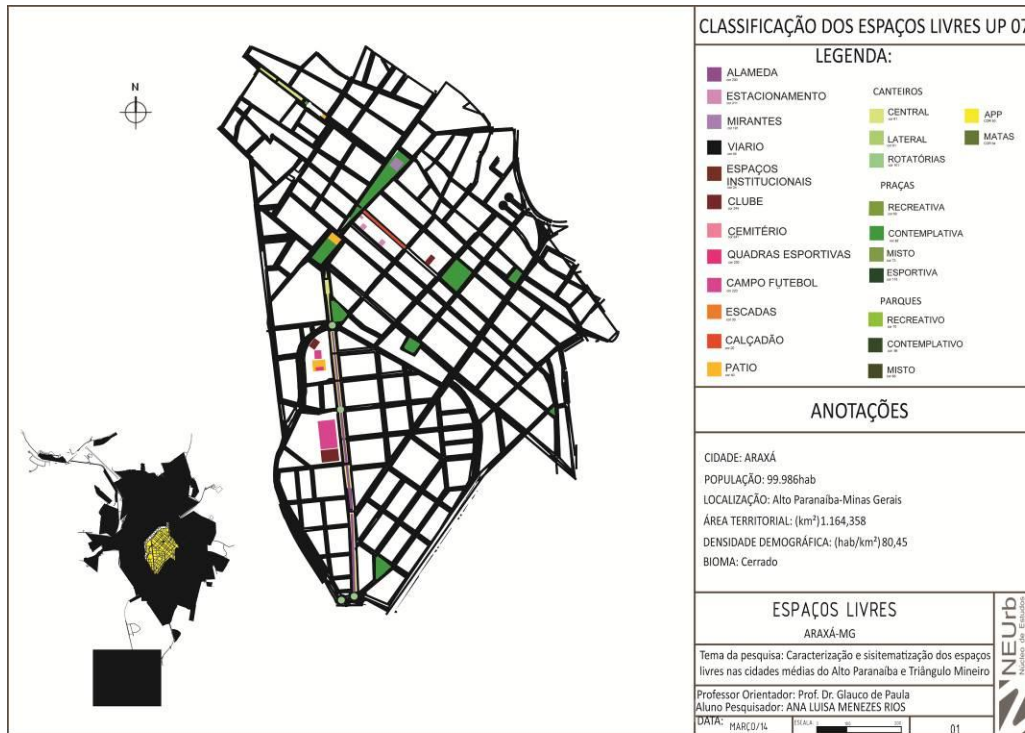


Figura 7: Ilustração da classificação dos Espaços Livres da Unidade de Paisagem 07 na cidade de Araxá (MG). Fonte: NEUrb FAUeD. Elaboração: Ana Luisa Menezes Rios – 2013.

Na cidade de Ituiutaba, a Unidade de Paisagem 01 corresponde à área central verticalizada (Figura 8). Duas praças definem a principal estrutura de espaços livres da unidade, sendo uma cívica e outra de contemplação. Outras categorias de espaços livres complementam a sua forma urbana, com avenidas com canteiros centrais ajardinados, um pequeno calçadão, uma rotatória e ruas de 9 metros ou mais de largura configurando o espaço livre público. O principal espaço de apropriação pública, com grande intensidade de pessoas, são as ruas dessa unidade. As praças apresentam um papel secundário, já se encontram nos limites da região.

De acordo com GUERRA (1998), as duas praças tem projeto original de João Jorge Coury, principal arquiteto Modernista da Região, e um paisagismo inspirado em Burle Marx, com um desenho característico das cidades do triângulo mineiro, com uma paginação de piso em mosaico português, bancos coletivos, e canteiros com formas irregulares. A Praça Cônego Ângelo abriga a Câmara Municipal de Ituiutaba e ao



mesmo tempo é a Praça da Igreja principal, porém, não apresenta grande fluxo de pessoas, mas ainda tem significado histórico e espacial para a população local. Já a Praça Getúlio Vargas, com função de contemplação, foi recentemente reformada, incorporando uma nova paginação de piso, novos elementos de acessibilidade, e uma nova iluminação. Mesmo assim, ainda não apresenta apropriação efetiva da sociedade, mas mostra-se um grande respiro para a cidade pela dimensão do maciço arbóreo formado pelo desenho do Arquiteto João Jorge Coury.

A porcentagem de Espaços Livres Públicos da Unidade 01 equivale a 66,41% da área total da mesma. Podemos perceber a expressividade desse número pela quantidade e largura das vias, quadras menores, como também a grande presença e dimensão das praças nessa região da cidade.

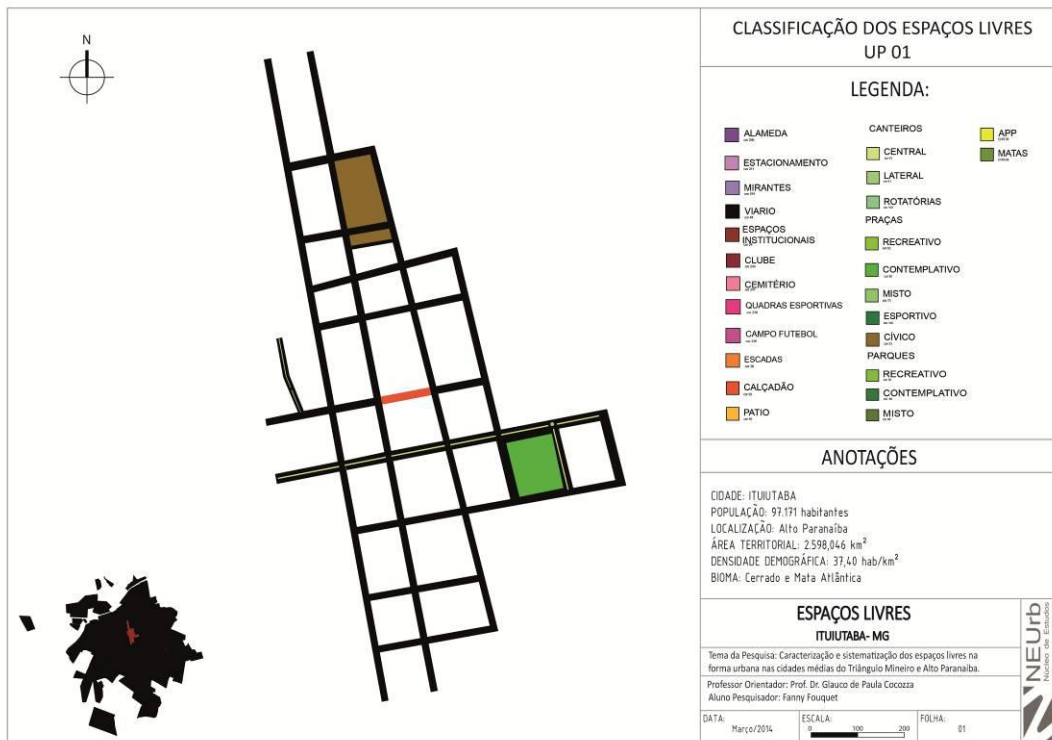


Figura 8: Ilustração da classificação dos Espaços Livres da Unidade de Paisagem 01 na cidade de Ituiutaba (MG). Fonte: NEUrb FAUeD. Elaboração: Fanny Fouquet – 2013.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a metodologia de caracterização de Unidades de Paisagem é uma importante ferramenta para se analisar, categorizar e quantificar os espaços Livres na forma urbana. Nos casos apresentados, o crescimento urbano se deu de modo diferenciado, o que propiciou diferentes tipologias de tramas urbanas. Porém, os



espaços livres apresentam algumas características semelhantes em Ituiutaba e Araxá, fruto de um processo de ocupação territorial regional que apresenta semelhanças.

As características morfológicas existentes em cada cidade variam de acordo com o tipo de relevo, bacias hidrográficas e a forma como o traçado foi sendo desenhado e redesenhado ao longo do tempo, definindo as características dos espaços construídos e não construídos. De qualquer maneira, diferentes categorias espaciais formam o sistema de espaços livres das cidades pesquisadas, como calçadões – que se apresentam em diferentes conformações nas duas-, mirante e escadaria – que são casos particulares de Araxá.

REFERÊNCIAS

COCOZZA, G. de P. et al. Forma Urbana e Espaços Livres nas cidades médias do Triângulo Mineiro E Alto Paranaíba. Anais do VIII Colóquio Quapá-SEL, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2013

GUERRA, M. E. A. As "Praças Modernas" de João Jorge Coury no Triângulo Mineiro. Dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 1998, 220 f.

IBGE. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: <http://www.ibge.com.br/>, acessado em 02/06/2014

MAGNOLI, M. M. Espaço livre: objeto de trabalho, Paisagem e Ambiente: ensaios nº 21. São Paulo, 2006. p.175-197.

SILVA, J. M. Unidades de Paisagem e o estudo da forma urbana: reflexões sobre suas contribuições para o campo disciplinar da arquitetura e urbanismo. Anais do VII COLÓQUIO QUAPÁ-SEL, 2012, Campo Grande (MS), Brasil, 2012

SPOSITO, M. E. B. Para pensar as pequenas e as médias cidades brasileiras. 1. ed. Belém: FASE e UFPA, 2009. v. 1. 57p.